



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a  
Presidente da Assembleia da República  
Dra. Noémia Pizarro

---

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

Nº: 2379  
ENT.: 1913  
PROC. Nº:

24/04/2014

---

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 873/XII/3.<sup>a</sup>

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 4257, de 24 de abril, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete da Secretária de  
Estado dos Assuntos Parlamentares  
e da Igualdade  
Dra. Marina Resende

Sua referência  
Nº 513

Sua comunicação  
31-01-2014

Nossa referência  
Ent-.1409/2014

**ASSUNTO: Pergunta n.º 873/XII/3ª, de 31 de janeiro de 2014 apresentada pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) – Falecimento de utente no Hospital Amadora Sintra após aguardar mais de seis horas na sala de espera para ser atendida**

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Saúde, em resposta à pergunta mencionada em epígrafe, de informar o seguinte:

Depois de solicitados os esclarecimentos necessários junto do Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE, através da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP, informa-se que a doente em causa se apresentou no Serviço de Urgência com *“dor dorso lombar que se prolongava por mais de 24 horas”*, não apresentando qualquer sinal de instabilidade hemodinâmica, até ser reencaminhada para a sala de reanimação.

Mais se informa que, de acordo com o processo de admissão da doente, os dados de história clínica, referidos posteriormente pelo marido, nomeadamente a síncope no domicílio com alteração do estado de consciência e sudação, não terão sido transmitidas no ato de triagem, nem durante a observação clínica, o que naturalmente poderá ter influenciado o percurso da utente no Serviço de Urgência.

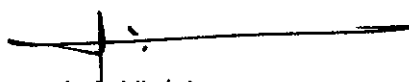
Para além disso, e ainda tendo em conta as informações prestadas pelo Hospital em causa, no referido dia - 25.11.2013 – ter-se-á verificado um pico de afluência, entre as 08H00M e as 00H00M, com 364 doentes “em circulação”, o que terá ocasionado um tempo de espera acima do preconizado para a prioridade amarela.



De referir que, face ao resultado das averiguações realizadas pelo próprio Hospital, no âmbito das quais não terão sido encontradas evidências de dolo, negligência ou má prática profissional atribuível a qualquer dos intervenientes, encontra-se em análise um pedido de inquérito junto da Inspeção Geral das Atividades em Saúde.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete



Luís Vitório